



RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2018



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

Pessoa Colectiva 501079157

Fundo Social 39.903,83 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Arouca sob o nº 501079157



RELATÓRIO E CONTAS

Índice

1. Relação Nominal dos Responsáveis	03
.....	
2. Atividade da Associação	04
.....	
3. Recursos Humanos	05
.....	
4. Serviços de Saúde	06
.....	
5. Incêndios	08
.....	
6. Serviços Globais	09
.....	
7. Corpo de Bombeiros	10
.....	
8. Situação Patrimonial e Investimentos	11
.....	
9. Situação Económica e Financeira	12
.....	
10. Demonstrações Financeiras	14
.....	
11. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	19
.....	
12. Pareceres do Conselho Fiscal e do Conselho Geral	29
.....	



RELATÓRIO E CONTAS

Relação Nominal dos Responsáveis

Gerência de 01 de Janeiro de 2018 a 14 de Abril de 2018

Presidente

Celso Portugal Ferreira da Silva

Morada: São João - Tropeço - Arouca

Vice-Presidente

Maria da Glória Morais Ferreira Leite

Morada: Moutas - Urrô - Arouca

Secretário

Pedro Miguel Santos Silva

Morada: Poços - Burgo - Arouca

Tesoureiro

Afonso Costa dos Santos Veiga

Morada: Rua Padre Adriano Sousa Moreira - Arouca

Vogal

António Manuel Moreira Martingo Pato

Morada: Al. D. Domingos Pinho Brandão - Arouca

Gerência de 15 de Abril de 2018 a 31 de Dezembro de 2018

Presidente

Celso Portugal Ferreira da Silva

Morada: São João - Tropeço - Arouca

Vice-Presidente

Maria da Glória Morais Ferreira Leite

Morada: Moutas - Urrô - Arouca

Secretário

Pedro Miguel Santos Silva

Morada: Poços - Burgo - Arouca

Tesoureiro

Carlos Alberto Noites de Brito Peres

Morada: Cruz da Toita - Santa Eulália - Arouca

Vogal

António Manuel Moreira Martingo Pato

Morada: Al. D. Domingos Pinho Brandão - Arouca



RELATÓRIO E CONTAS

Atividade da Associação

A Direção da Associação, eleita no 1º trimestre de 2018, cumpriu o primeiro ano de mandato dando continuidade às opções da Direção anterior, tendo em conta que a maioria dos seus membros transitaram desta.

Considerando que as atividades da instituição só se atingem com o empenho de todos que a servem, é justo manifestar o nosso agradecimento ao Corpo Ativo e aos que diariamente desenvolvem a sua atividade no desempenho das várias tarefas que permitem o cumprimento das responsabilidades para com a população de Arouca.

Da mesma forma, agradecer aos órgãos sociais, associados e entidades com as quais mantemos permanentemente relacionamento e colaboração.

No que respeita à atividade do ano de 2018, é de realçar a significativa acalmia em relação aos fogos florestais, em contraste com as catástrofes de 2016 e 2017 que atingiram fortemente o concelho. A capacidade de resposta do nosso Corpo de Bombeiros foi reforçada nesta área com a entrada na frota de uma viatura VTTF - veículo tanque tático florestal - participada pelo POSEUR em 80%. Na componente financeira que à Associação diz respeito, foram afetados 32.180€, que corresponde a um valor significativo em termos de tesouraria.

Durante o ano, a renovação da frota auto foi reforçada com a viatura de emergência participada pelo INEM em 50.000€ (4.675€ da Associação) e uma viatura de transporte de doentes não urgentes (VDTD), adquirida pelo valor de 36.150€.

Em junho entrou ao serviço a EIP – Equipa de Intervenção Permanente, anteriormente protocolada com a ANPC e o Município de Arouca que assumem os seus custos.

Arouca, 04 de Março de 2019

A Direção:

Celso Portugal Ferreira da Silva

Maria da Glória Morais Ferreira Leite

Pedro Miguel Santos Silva

Carlos Alberto Noites de Brito Peres

António Manuel Moreira Martingo Pato



RELATÓRIO E CONTAS

Recursos Humanos

A Associação registou, no ano de 2018, um aumento no quadro do pessoal, relativamente ao ano anterior, tendo havido a admissão de cinco funcionários com a função de Bombeiros para integrar a Equipa de Intervenção Permanente:

	2018	2017
Serviços Administrativos	3	3
Motoristas	3	3
Serviços da Central	3	3
Auxiliares de Serviços Gerais	4	4
Pessoal de Ambulâncias	6	6
Bombeiros - EIP	5	0
Total	24	19

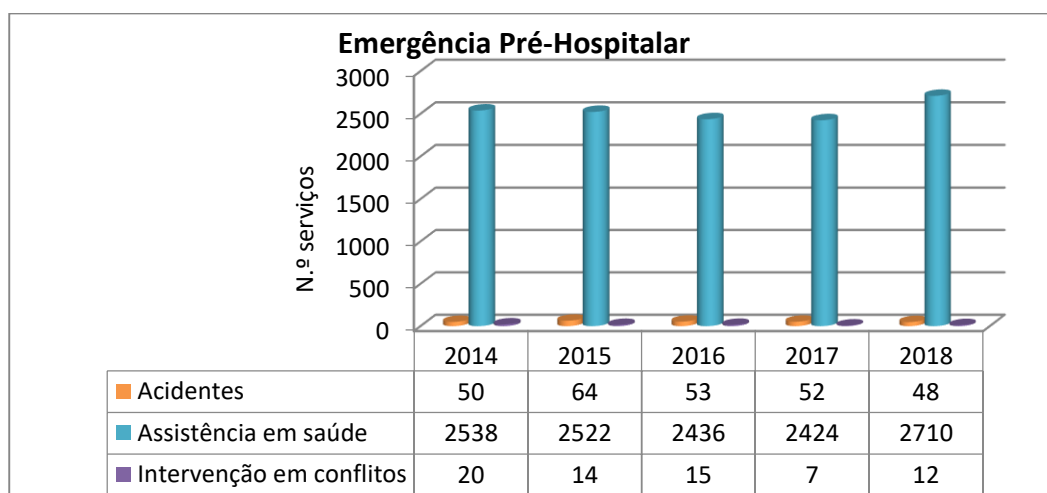
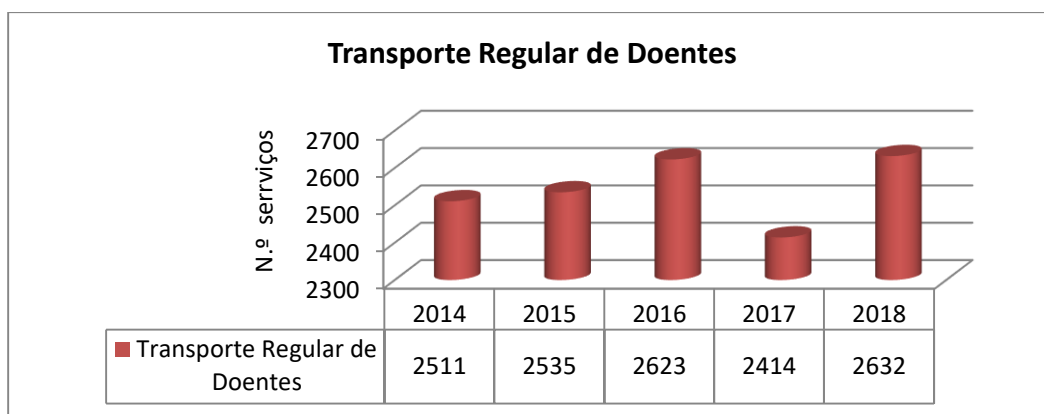
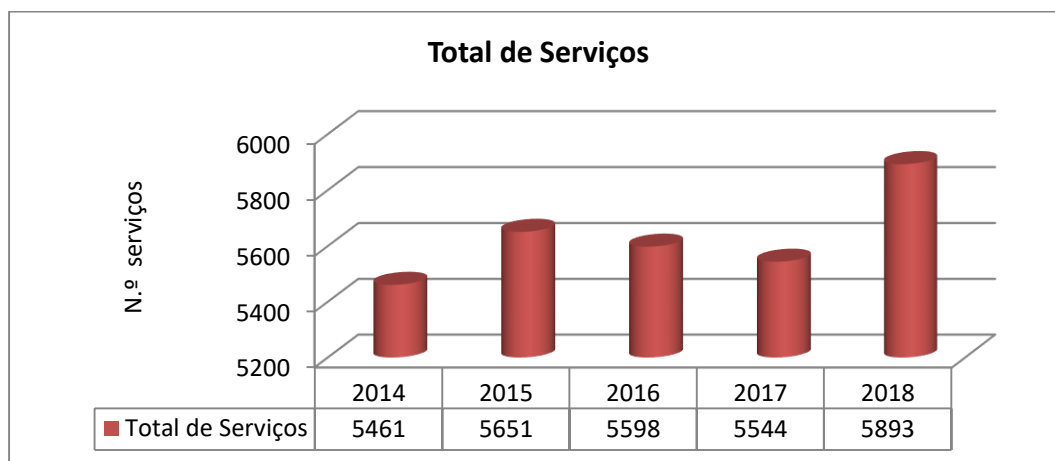
Movimento do Pessoal durante o ano 2018

Admissão	5
Demissão	0
Saldo	5



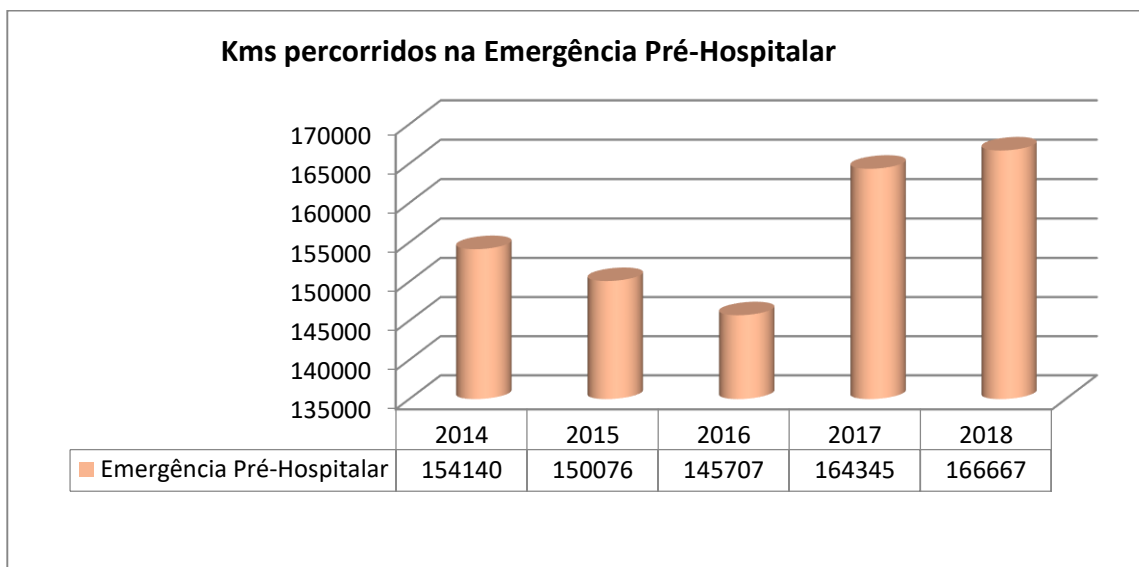
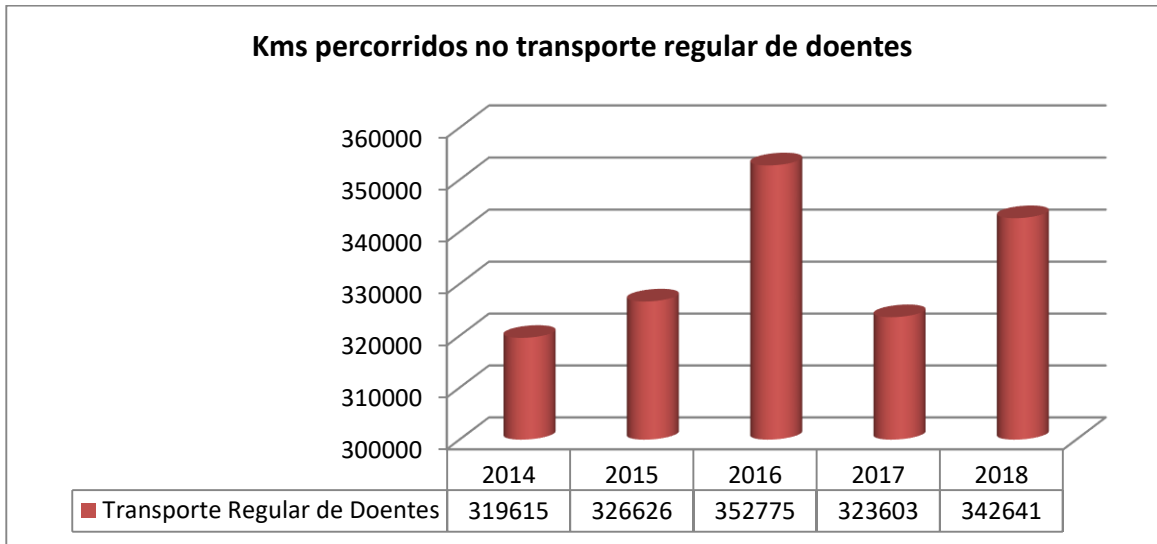
RELATÓRIO E CONTAS

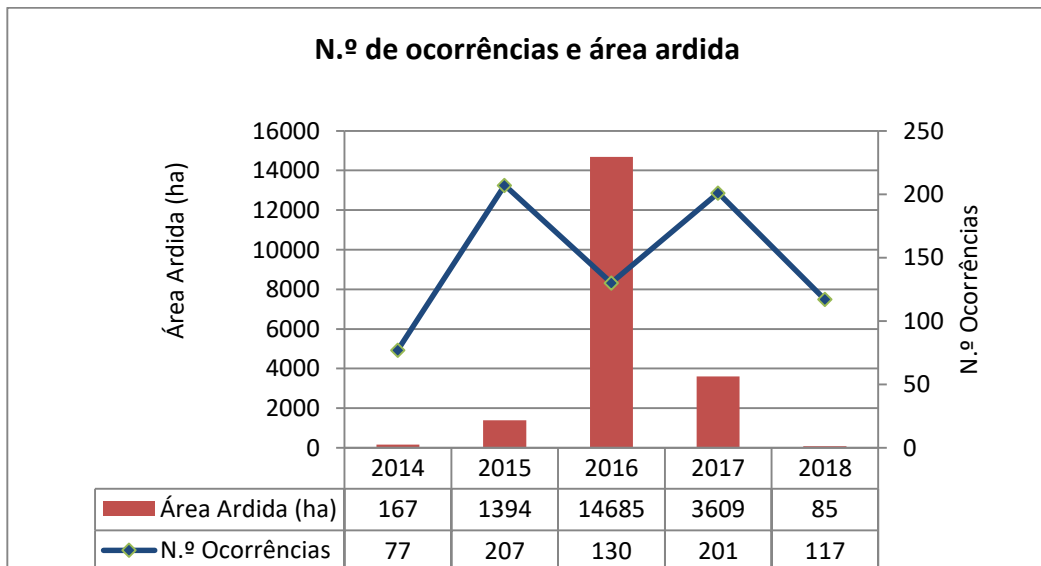
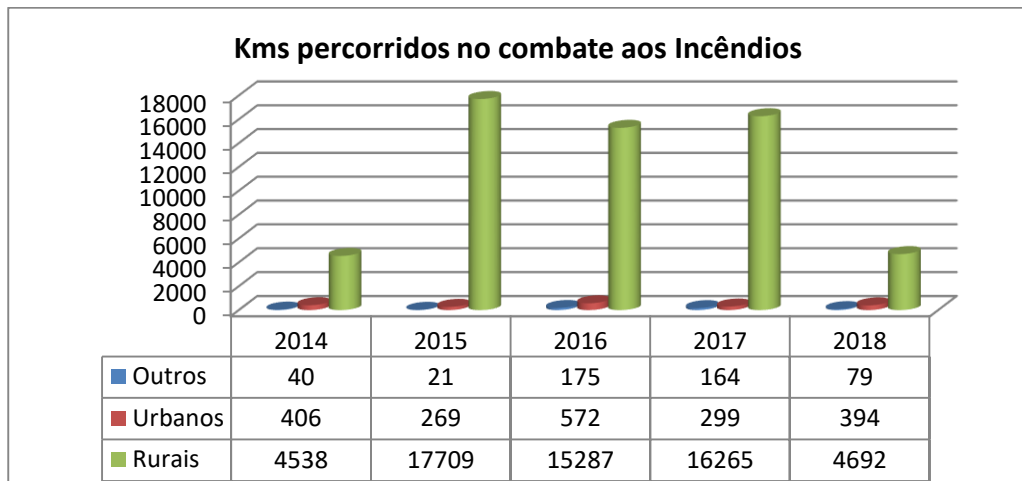
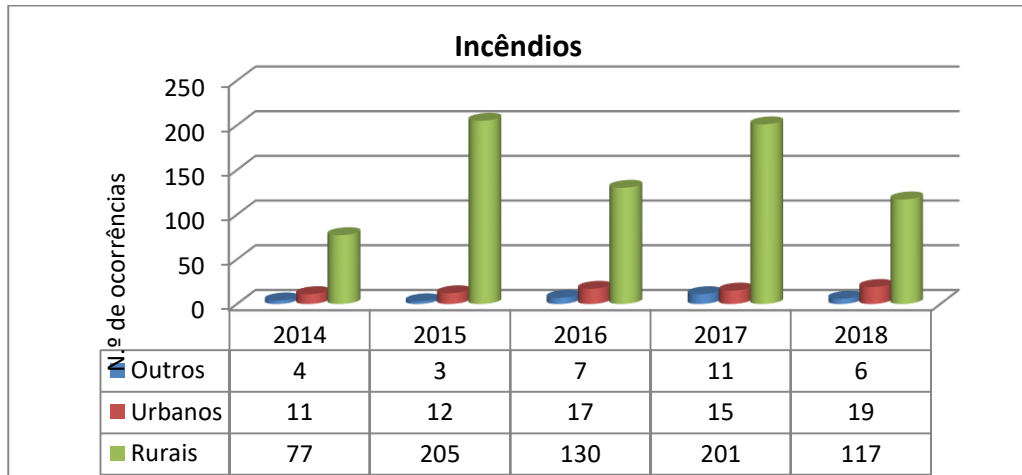
Serviços de Saúde





RELATÓRIO E CONTAS



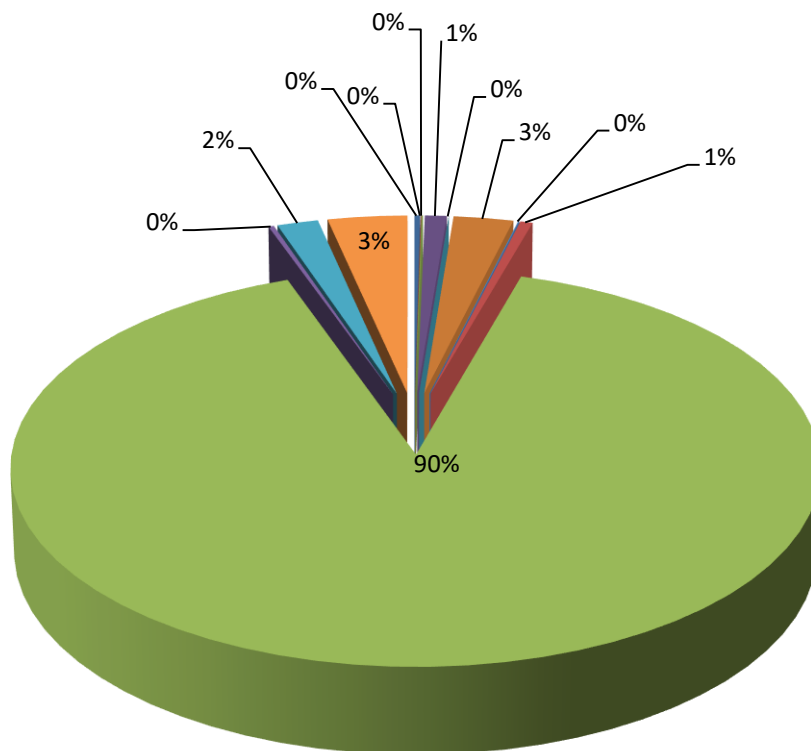
**RELATÓRIO E CONTAS****Incêndios**



RELATÓRIO E CONTAS

Serviços Globais

Distribuição dos serviços por tipologia em 2018

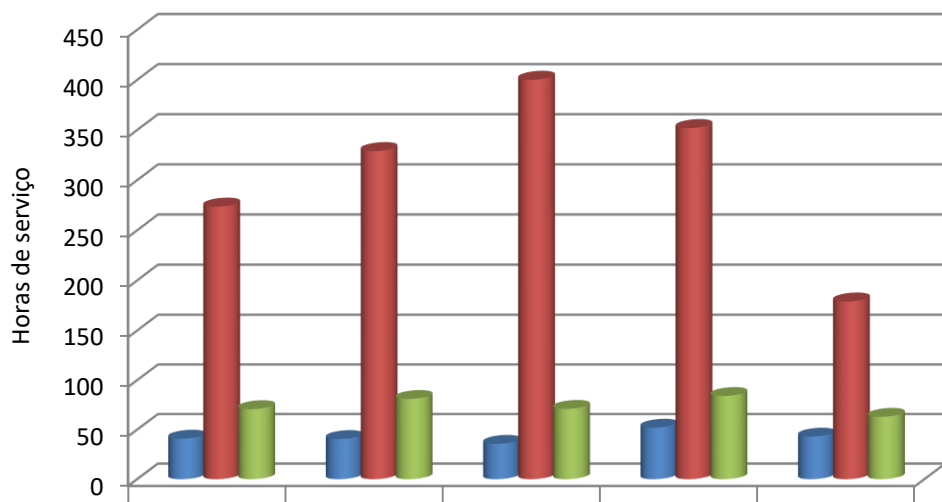


- | | |
|---|--|
| ■ Riscos Tecnológicos - Incêndios Urbanos | ■ Riscos Tecnológicos - Incêndios Equipamentos |
| ■ Riscos Tecnológicos - Incêndios Transportes | ■ Riscos Tecnológicos - Acidentes |
| ■ Riscos Tecnológicos - Acidentes Industriais | ■ Riscos Mistos - Incêndios Rurais |
| ■ Riscos Mistos - Incêndios em Detritos | ■ Riscos Mistos - Quedas de Árvores |
| ■ Assistência em Saúde | ■ Intervenção em Conflitos Legais |
| ■ Protecção e Assistência a Pessoas e Bens | ■ Operações e Estados de Alerta - Operações |

**RELATÓRIO E CONTAS****Corpo de Bombeiros**

Em 31 de dezembro de 2018, o Quadro do Corpo de Bombeiros de Arouca estava dimensionado da seguinte forma:

	Comando	Oficiais Bombeiros	Corpo Ativo	Estagiários	Cadetes	Infantes	Quadro de Honra	Quadro de Reserva	Total
Mulheres	0	1	11	4	6	9	0	10	41
Homens	3	0	63	15	8	11	14	23	137
Total	3	1	74	19	14	20	14	33	178

Média anual de horas de serviço voluntário por bombeiro(a)

	2014	2015	2016	2017	2018
Formação/Instrução	41	41	36	52	43
Socorro/Simulacro/Piquete	274	329	400	352	179
Outros serviços	71	81	71	84	63



RELATÓRIO E CONTAS

Situação Patrimonial e Investimentos

Os investimentos em ativos durante 2018 totalizaram 90.825,00€. Este valor representa sobretudo a aquisição de uma viatura de transporte de doentes e a ambulância PEM que avançou com o financiamento quase na totalidade pelo INEM.

Para além do investimento efetuado, os outros gastos foram na atividade operacional, sendo suportados pelos recebimentos dos clientes, subsídios, atividade financeira em forma de juros das aplicações, diversos apoios de entidades e particulares, em donativos, e quotas recebidas dos associados.

Subsídios à Exploração: 283.204,05€ - Valor total dos subsídios à exploração recebidos e atribuídos pelas seguintes entidades:

- a) 184.192,63€ - atribuídos pela ANPC, com o objetivo de ajudar nas despesas extraordinárias com os fogos florestais, despesas com os ECINS, despesas de funcionamento e participação nos custos com a Equipa de Intervenção Permanente (EIP). Este valor é superior em 41% em relação ao ano anterior, refletindo sobretudo a participação com a EIP que entrou em atividade em junho de 2018;
- b) 75.508,94€ - atribuídos pela Câmara Municipal de Arouca, a título de subsídio ordinário - 50.000€, distribuição das receitas dos paquímetros no valor de 6.600€ e participação como EIP no valor de 18.908,94€;
- c) 1.200,00€ - atribuídos pelas Juntas de Freguesia do concelho;
- d) 3.261,00€ - atribuídos pela Liga dos Bombeiros Portugueses para reembolso de propinas de bombeiros;
- e) 78,27€ - atribuídos pelo IEFPP, I.P. pelo pagamento de acerto relativo a uma candidatura à Medida Estágio Emprego em 2017;
- f) 8.268,00€ - atribuídos pelo INEM relativo à participação pelo funcionamento do posto PEM e de subsídio para consumíveis;
- g) 10.695,21€ - atribuídos pelos diversos benfeitores do sector privado, em forma de donativos.



RELATÓRIO E CONTAS

Situação Económica e Financeira

A atividade principal da Associação, que visa o socorro e a prestação de serviços à população, apresentou um ligeiro acréscimo em 2018. Esta atividade, medida pelo nível da conta Prestações de Serviços, aumentou cerca de 2% face a 2017. A faturação à ARS Norte aumentou 7%, aos diversos centros hospitalares 19% e às seguradoras 28%. No sentido contrário, a faturação ao INEM e aos particulares diminuiu 4%.

O valor das quotizações e joias de 19.354,01€ é superior ao do ano anterior em 12%.

Os subsídios, doações e legados à exploração diminuíram 7.574,04€, situando-se este ano nos 283.204,05€, resultando esta situação sobretudo do decréscimo dos subsídios provenientes do Município de Arouca e dos donativos. Os subsídios do Município de Arouca no ano anterior contemplaram a comparticipação na aquisição de uma ambulância tipo B, daí ser um valor menor em 2018. As Juntas de Freguesias do concelho e as entidades privadas e individuais apoiaram a instituição com donativos significativamente inferiores aos do ano anterior. Também a Liga dos Bombeiros Portugueses atribuiu uma verba superior este ano uma vez que os apoios às despesas com propinas suportadas pelos Bombeiros foram superiores.

A diminuição de 16.435,88€ nos Outros Rendimentos e Ganhos deve-se sobretudo à diminuição dos rendimentos relacionados com a cedência de instalações e ao facto de não serem realizadas atividades com o objetivo de angariação de fundos.

Na rubrica de fornecimentos e serviços externos verificamos uma diminuição de 1%. A estabilidade nestes custos está relacionada com o baixo número de ocorrências de fogos florestais e os gastos a elas associados. Os custos com combustíveis refletem o valor elevado do preço por litro durante o ano de 2018.

Os gastos com o pessoal aumentaram em 60.661,56€. O acréscimo de valor desta rubrica está relacionado, por um lado, com as remunerações e respetivas contribuições para a segurança social e fundos de compensação que refletem o aumento salarial normal e, por outro, com a constituição da EIP - Equipa de Intervenção Permanente. Esta equipa formada por cinco elementos começou em atividade em junho de 2018, apesar de ser suportada financeiramente em partes iguais pela Autoridade Nacional de Proteção Civil e Município de Arouca, os contratos de trabalho e os gastos são assumidos pela instituição. A compensação desses custos assumida pelas entidades envolvidas efetua-se por transferências em forma de subsídios à exploração. Os gastos com o pessoal voluntário aumentaram cerca de 2%, o valor aproximado do ano anterior por se manterem também idênticos os serviços a eles relacionados.

Na rubrica de perdas por imparidades, registou-se um valor de 14.686,02€ de quotas de 2018 não liquidadas pelos sócios ativos. Por outro lado, recuperámos 2.958,00€ de quotas referentes a anos anteriores e registadas na rubrica de reversões de perdas por imparidade.



RELATÓRIO E CONTAS

Relativamente ao comportamento dos gastos de depreciação, houve um aumento de 23.814,64€ em relação ao ano anterior, reconhecendo o começo de depreciações dos investimentos recentes em viaturas.

Os Resultados Financeiros diminuíram em 2018 cerca de 15%, face a 2017, devendo-se esta situação à redução das taxas de remuneração dos depósitos a prazo, sendo a contribuição da atividade financeira neste ano de 997,25€.

Os Resultados Líquidos de 5.868,57€ mantiveram a tendência positiva, refletindo a manutenção do nível dos serviços prestados.



RELATÓRIO E CONTAS

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**RELATÓRIO E CONTAS**

Balço em 31.12.2018

UNIDADE
MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31.12.2018	31.12.2017
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis			
Edifícios e outras construções	4	653.221,94	668.661,97
Equipamento básico	4	20.125,12	22.008,84
Equipamento de transporte	4	494.835,48	483.928,42
Equipamento administrativo	4	6.548,26	7.942,16
Outros ativos fixos tangíveis	4	8.420,05	10.569,84
Investimentos financeiros		1.301,60	739,57
		1.184.452,45	1.193.850,80
Ativo corrente			
Clientes c/c	5	96.645,87	83.155,83
Outras contas a receber	5	10.626,28	150.145,05
Estado e outros entes públicos	5	24.306,38	15.749,90
Diferimentos	5	3.187,93	2.806,50
Caixa e depósitos bancários			
Caixa	5	389,21	1.398,37
Depósitos à ordem	5	289.325,07	378.907,39
Outros depósitos bancários	5	280.947,58	280.875,50
		705.428,32	913.038,54
Total do ativo		1.889.880,77	2.106.889,34
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundo social	6	39.903,83	39.903,83
Outras reservas	6	1.087.588,89	1.087.588,89
Resultados transitados	6	6.770,62	-74.933,50
Subsídios do Estado	6	687.120,62	732.266,16
Resultado líquido do período	6, 19	1.821.383,96	1.784.825,38
		5.868,57	81.704,12
Total de fundos patrimoniais		1.827.252,53	1.866.529,50
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	7	22.282,73	32.551,53
Estado e outros entes públicos	7	6.214,03	5.030,71
Outras contas a pagar	7	34.131,48	202.777,60
Total do passivo		62.628,24	240.359,84
Total dos fundos patrim. e do passivo		1.889.880,77	2.106.889,34

**RELATÓRIO E CONTAS****Demonstração dos Resultados por Naturezas**
Período Findo em 31.12.2018UNIDADE
MONETÁRIA: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Prestação de serviços	8	425.367,63	394.902,77
Subsídios, doações e legados à exploração	9	283.204,05	290.778,09
Fornecimentos e serviços externos	10	283.573,05	285.800,47
Gastos com o pessoal	11	361.214,97	300.553,41
Imparidades de dívidas a receber (reversões/perdas)	9, 15	11.728,02	12.048,52
Outros rendimentos e ganhos	8	57.094,35	73.530,23
Outros gastos e perdas	13	4.221,28	4.039,09
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		104.928,71	156.769,60
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4	100.057,39	76.242,75
Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos)		4.871,32	80.526,85
Juros e rendimentos similares obtidos	8	997,25	1.177,27
Resultados antes de impostos	6, 19	5.868,57	81.704,12
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período	6, 19	5.868,57	81.704,12

**RELATÓRIO E CONTAS****Demonstração dos Fluxos de Caixa**
Período Findo em 31.12.2018

DESCRIÇÃO	NOTAS	2018	2017
Atividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes e sócios	8	398.500,67	385.918,84
Pagamentos a fornecedores	10	-289.938,19	-296.040,62
Pagamentos ao Pessoal	11	-359.307,09	-297.569,29
Caixa gerado pelas operações		-250.744,61	-207.691,07
Outros recebimentos/pagamentos	8, 13	-1.553,83	44.823,32
<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>		-252.298,44	-162.867,75
Atividades de Investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		142.284,00	30.000,00
Juros e proveitos similares	8	997,35	1.177,27
Pagamentos respeitantes a:			
Imobilizações corpóreas	4	-261.379,00	-77.073,05
<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>		118.097,75	-45.895,78
Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios à exploração	9	280.438,82	289.353,04
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	12	562,03	331,37
<i>Fluxos das atividades de financiamento (3)</i>		279.876,79	289.021,67
Variação de caixa e seus equivalentes = (1) + (2) + (3)		-90.519,40	80.258,14
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	661.181,26	580.923,12
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	570.661,86	661.181,26

**RELATÓRIO E CONTAS****Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 2017/18**

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundo Social	Outras Reservas	Resultados Transitados	Subsídios do Estado	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição no início de 2017		39.903,83	1.087.588,89	-184.651,70	468.766,94	109.718,20	1.521.326,16
Alterações no Período							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	6			109.718,20		-109.718,20	
		0,00	0,00	109.718,20	0,00	-109.718,20	0,00
Resultado Líq. do Período						81.704,12	81.704,12
Resultado Extensivo						-28.014,08	81.704,12
Operações com Instituidores no Período							
Subsídios	6				263.499,22		
		0,00	0,00	0,00	263.499,22	0,00	263.499,22
Posição no fim do período 2017		39.903,83	1.087.588,89	-74.933,50	732.266,16	81.704,12	1.866.529,50

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundo Social	Outras Reservas	Resultados Transitados	Subsídios do Estado	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição no início de 2018		39.903,83	1.087.588,89	-74.933,50	732.266,16	81.704,12	1.866.529,50
Alterações no Período							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	6			81.704,12		-81.704,12	
		0,00	0,00	81.704,12	0,00	-81.704,12	0,00
Resultado Líq. do Período						5.868,57	5.868,57
Resultado Extensivo						-75.835,55	5.868,57
Operações com Instituidores no Período							
Subsídios	6				-45.145,54		
		0,00	0,00	0,00	-45.145,54	0,00	-45.145,54
Posição no fim do período 2018		39.903,83	1.087.588,89	6.770,62	687.120,62	5.868,57	1.827.252,53



RELATÓRIO E CONTAS

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31.12.2018 (Montantes expressos em euros)

1. A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca foi fundada 1964, regendo-se em 2017, pelos Estatutos aprovados nas Assembleias Gerais Extraordinárias de 18.12.2010 e de 29.03.2014. A sede situa-se na Rua dos Bombeiros Voluntários em Arouca.

As atividades da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca estão centradas na Proteção Civil - CAE 84250, designadamente o socorro a feridos, doentes ou náufragos e a extinção de incêndios, mas abrangem também outras áreas complementares e relacionadas com a atividade principal e ainda outros serviços e atividades que não colidam com o seu escopo principal.

2. As demonstrações financeiras agora apresentadas refletem os resultados das suas operações e a posição financeira para o período de 12 meses, findo a 31.12.2018.

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) para entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº. 36-A/2011 de 9 de março.

Instrumentos legais na NCRF-ESNL:

- Portaria nº. 105/2011 de 14 de março – modelos de demonstrações financeiras;
- Portaria nº. 106/2011 de 14 de março – código de contas;
- Aviso nº. 6726-B/2011 de 14 de março – NCRF-ESNL;
- Decreto-Lei nº. 158/2009 de 13 de julho – SNC.

3. As políticas contabilísticas adotadas nas demonstrações financeiras basearam-se no custo histórico e foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos em Euros.

4. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis da Associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como custos à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.



RELATÓRIO E CONTAS

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes de acordo com os períodos de vida útil esperada dos bens, que se encontram na tabela abaixo:

<u>Ativos tangíveis</u>	<u>Vida útil</u>	<u>Taxa de depreciação</u>
Edifícios e outras construções	50 anos	2%
Equipamento básico	5- 14 anos	7,14% - 20%
Equipamento de transporte	8 - 10 anos	10% - 12,5%
Equipamento administrativo	6 - 16 anos	6,25% - 16,67%
Outros ativos fixos tangíveis	10 anos	10%

Esta rubrica é analisada como segue:

	<i>UNIDADE MONETÁRIA: EURO</i>	
	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Valor bruto		
Edifícios e outras construções		
Edifícios	1.137.179,00	1.137.179,00
Parada e zona envolvente	21.877,92	21.877,92
Requalificação e ampliação do quartel	557.327,82	557.327,82
Escola Gamarão	152.972,13	152.972,13
Equipamento básico		
Equip. Cinematográfico	40.163,41	40.163,41
Equip. Comb. Incêndios	18.874,08	18.874,08
Equip. Lavandaria	5.239,84	5.968,79
Equip. Rádio e Telecomunicação	55.666,58	55.666,58
Equip. p/ Oficina	6.023,32	6.023,32
Equip. p/ Fanfarra	320,00	320,00
Equip. de Energia Solar	7.910,00	7.910,00
Equip. de Ar Condicionado - Servidor	700,00	700,00
Equipamento de transporte		
Veículos Incêndios	754.730,68	762.010,31
Veículos Soc. e Transp. Doentes	616.501,73	570.885,67
Outros Veículos	144.427,96	120.336,02
Equipamento administrativo		
Mobiliário	145.837,27	145.837,27
Máquinas Escritório	7.553,73	7.553,73
Equipamento Informático	8.057,60	8.057,60
Equipamento Comunicação	0,00	165,00
Outros ativos fixos tangíveis		
Equipamento Luz e Som	21.497,94	21.497,94
	<u>3.702.861,01</u>	<u>3.641.326,59</u>
Depreciações acumuladas		
Depreciações do exercício	100.057,39	76.242,75
Alienações/Abates	28.562,59	53.367,41
Depr. acum. dos exercícios anteriores	2.448.215,36	2.425.340,02
	<u>2.519.710,16</u>	<u>2.448.215,36</u>
Valor líquido contabilístico	<u>1.183.150,85</u>	<u>1.193.111,23</u>

**RELATÓRIO E CONTAS**

Os movimentos na rubrica de Ativos fixos tangíveis durante o ano 2018, bem como as respetivas depreciações, são analisados como segue:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO					
	Saldo em 01.01.2018	Aquisições/ Aumentos	Alienações / Abates	Transferê ncias	Regulariz ações	Saldo em 31.12.2018
Valor bruto						
Edifícios e out. construções	1.869.356,87					1.869.356,87
Equipamento básico	135.626,18		728,95			134.897,23
Equipamento de transporte	1.453.232,00	90.825,00	28.396,63			1.515.660,37
Equipamento administrativo	161.613,60		165,00			161.448,60
Outros ativos fixos tangíveis	21.497,94					21.497,94
	3.641.326,59	90.825,00	29.290,58	0,00	0,00	3.702.861,01

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO					
	Saldo em 01.01.2018	Depreciações do exercício	Alienações / Abates	Transferê ncias	Regulariz ações	Saldo em 31.12.2018
Depreciações acumuladas						
Edifícios e out. construções	1.200.694,90	15.440,03				1.216.134,93
Equipamento básico	113.617,34	1.883,72	728,95			114.772,11
Equipamento de transporte	969.303,58	79.189,95	27.668,64			1.020.824,89
Equipamento administrativo	153.671,44	1.393,90	165,00			154.900,34
Outros ativos fixos tangíveis	10.928,10	2.149,79				13.077,89
	2.448.215,36	100.057,39	28.562,59	0,00	0,00	2.519.710,16

5. Ativo corrente

O ativo corrente engloba os clientes conta corrente, outras contas a receber, o caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários, reconhecidos pelo seu justo valor.

Nos clientes conta corrente são contabilizadas as dívidas de curto prazo da ARS, dos Centros Hospitalares, do INEM, das seguradoras, das diversas entidades oficiais e comerciais e dos utentes/particulares aos quais prestamos serviços.

Os depósitos à ordem e os outros depósitos bancários incluem as disponibilidades nas instituições de crédito à ordem e a prazo. As disponibilidades a prazo compreendem diversos vencimentos, mas que poderão ser disponibilizadas de imediato caso hajam necessidades de fundos.

A discriminação das contas de depósitos à ordem, a prazo, outras contas a receber e Estado e outros entes públicos é a seguinte:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO
	Valor
Depósitos à ordem e obrigatórios	
Crédito Agrícola	88.086,71
Millennium BCP	9.149,77
Caixa Geral Depósitos	143.235,53
Montepio	48.853,06
Total de depósitos à ordem	289.325,07

**RELATÓRIO E CONTAS**

Depósitos a prazo	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	Valor	Vencimento a
Crédito Agrícola	70.947,58	02-01-2019
“	60.000,00	11-01-2019
“	50.000,00	26-06-2019
Montepio	100.000,00	02-07-2019
Total de depósitos a prazo	280.947,58	

Outras contas a receber	UNIDADE MONETÁRIA: EURO
	Valor
Devedores por acrésc. rendimentos	2.172,89
ANPC – Desp. Ext.c/ FF	2.017,39
POSEUR - VTTF	6.436,00
Total de outras contas a receber	10.626,28

Estado e outros entes públicos	UNIDADE MONETÁRIA: EURO
	Valor
IVA Reembolsos	24.306,38
Total de Estado e outros entes públicos	24.306,38

6. Diferimentos

Diferimentos	UNIDADE MONETÁRIA: EURO
	Valor
Gastos a reconhecer (seguros)	
Seguro Acidentes de Trabalho	2.540,89
Seguro Multi-Riscos	647,04
Total de diferimentos	3.187,93

Na rubrica dos diferimentos foi registado o valor dos seguros multirrisco e acidentes de trabalho pagos em 2018 mas referentes ao ano de 2019.

7. Fundos patrimoniais

Os fundos patrimoniais diminuíram pela imputação, numa base sistemática, a outros rendimentos e ganhos, dos subsídios do estado recebidos nos últimos anos, no valor de 45.145,54€.

Ainda nas alterações aos fundos patrimoniais, houve a transferência do resultado líquido de 2017 para resultados transitados e o apuro do resultado deste ano, que foi positivo em 5.868,57€.



RELATÓRIO E CONTAS

8. Passivo corrente

No detalhe do passivo corrente, o valor de fornecedores é superior ao do ano anterior, apresentando um prazo médio de pagamento em 2018 de 28 dias.

Na conta de Estado e outros entes públicos incluem-se os valores a pagar, mas ainda não vencidos respeitantes à Segurança Social e aos Fundos de Compensação, também as retenções de IRS sobre os salários e o IVA a liquidar respeitante a operações sujeitas a este imposto.

Discrimina-se assim esta conta:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2018	2017
Retenções de impostos s/ rendimentos	344,00	358,00
Contribuições p/ Seg. Social e Fundos Comp.	5.260,88	4.133,76
IVA	609,15	538,95
Total de Estado e outros entes públicos	6.214,03	5.030,71

A composição da rubrica de outras contas a pagar é a seguinte:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2018	2017
Entidades do sector privado		
Fornecedores de investimentos	0,00	170.554,00
Credores por acréscimo de gastos	34.131,48	32.223,60
Total de Outras contas a pagar	34.131,48	202.777,60

Os credores por acréscimo de gastos incluem os montantes referentes a remunerações e respetivos encargos com férias e subsídios de férias vencidos em 2018 e que só serão liquidados em 2019.

9. Réditos

A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida é proveniente de:

Prestação de serviços

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2018	2017
Quotizações e Joias	19.354,01	17.333,88
Serviços de saúde		
ARS Norte	252.514,16	236.131,97
Centros hospitalares	92.146,24	77.175,34
Seguradoras	1.959,34	1.525,02
INEM	19.359,73	20.223,28
Particulares	20.913,30	21.803,38
Serviço Social (Município Arouca)	12.000,00	12.000,00
Total de Serviços de saúde	398.892,77	368.858,99
Outros Serviços	7.120,85	8.709,90
Total de Prestação de serviços	406.013,62	396.922,90

**RELATÓRIO E CONTAS****Outros rendimentos e ganhos**

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2018	2017
Cedências de instalações	6.908,58	9.294,62
Atividades sociais	0,00	20.817,50
Descontos pronto pag. Obtidos	3.903,66	3.487,75
Rendimentos e ganhos em inv. (alienações)	704,57	901,00
Imputação de subsídios para investimentos	45.145,54	24.370,78
Outros	432,00	14.658,58
Total de Outros rendimentos e ganhos	57.094,35	73.530,23

Juros

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2018	2017
Juros de depósitos a prazo	997,25	1.177,27
Total de Juros obtidos	997,25	1.177,27

Quotas e joias

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2018	2017
Quotizações e joias	19.354,01	17.333,88
Perdas por imparidade (quotas não recebidas)	14.686,02	13.591,52
Reversões de perdas por imparidade	2.958,00	1.543,00
Total de Quotas e joias recebidas	7.625,99	5.285,36

As quotizações e joias em 2018 totalizaram 19.354,01€. Foram registadas imparidades de dívidas a receber por quotas não pagas de 14.686,02€ e de reversões de perdas por imparidade por quotas recuperadas de outros anos de 2.958,00. Desta forma, o total de quotas e joias pagas foi de 7.625,99€.

10. Subsídios, doações e legados à exploração

Para os subsídios, donativos e legados à exploração no exercício de 2018 contribuíram as seguintes entidades:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2018	2017
ANPC	184.192,63	130.497,98
Município de Arouca	75.508,94	117.723,00
Juntas de Freguesias de Arouca	1.200,00	4.950,00
IEFP; IP – Med./Prog. Estágio Emprego	78,27	8.974,08
Liga dos Bombeiros Portugueses	3.261,00	530,00
INEM	8.268,00	0,00
Donativos / Benfeitores privados	10.695,21	28.103,03
Total de Subsídios à exploração	283.204,05	290.778,09



RELATÓRIO E CONTAS

Os subsídios atribuídos pela ANPC subdividem-se como segue:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2018	2017
Combustível	12.106,91	8.357,73
Programa Perm. Cooperação	59.765,16	58.553,16
Equip. Comb. Incêndios (ECIN)	58.645,00	52.831,80
Fogos florestais	38.678,66	10.755,29
Equipa de Intervenção Permanente (EIP)	14.996,90	0,00
Total de Subsídios atribuídos pela ANPC	184.192,63	130.497,98

O valor dos subsídios atribuídos em 2018 pela ANPC estão acrescidos de 14.009,26€ referentes a subsídios do ano anterior (datados de 29.12.2017 nessa entidade), mas que só entraram nas contas bancárias da Associação nos dias 02 e 03 de janeiro de 2018. Esses subsídios foram considerados somente em 2018, engrossando o valor concedido neste ano de **170.183,37€**.

11. Fornecimento e serviços externos

A conta de fornecimentos e serviços externos incorpora os diversos custos incorridos durante o ano de 2018, conforme se discrimina:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2018	2017
Trabalhos especializados	16.256,87	11.285,29
Conservação e reparação de viaturas	81.363,91	63.981,87
Conservação e reparação de outros equip.	14.146,56	16.167,99
Serviços bancários	401,72	549,09
Materiais diversos	1.002,45	3.384,93
Roupas, fardamento e calçado	8.300,13	9.696,68
Pneus	7.836,90	14.723,94
Outras despesas com viaturas	2.701,36	4.344,38
Eletricidade	12.497,23	11.852,82
Combustíveis	98.641,77	92.506,23
Água	227,90	182,09
Outros fluídos	3.113,22	1.497,37
Deslocações e estadas	879,22	2.206,92
Comunicação	5.195,96	5.605,01
Seguros	10.619,57	7.978,01
Contencioso e notariado	557,93	805,22
Despesas de representação	469,28	892,29
Limpeza, higiene e conforto	5.129,69	6.466,46
Material de 1 ^{os} socorros	3.899,65	3.329,77
Oxigénio	3.109,65	2.092,68
Carregamento de extintores	556,82	424,43
Atividades sociais e culturais	6.665,26	25.827,00
Total de Fornecimento e serviços externos	283.573,05	285.800,47



RELATÓRIO E CONTAS

12. Gastos com o pessoal

A composição da rubrica de gastos com o pessoal é a seguinte:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2018	2017
Subsídio de alimentação: Funcionários	19.228,00	18.272,00
EIP	3.248,36	0,00
Remunerações: Funcionários	182.197,13	161.949,77
EIP	26.290,85	0,00
M/P estágio emprego	0,00	4.421,88
Encargos s/remunerações: Funcionários	40.693,06	37.127,96
EIP	5.878,43	0,00
Seguros de AT: Funcionários	2.363,00	1.792,02
EIP	2.415,67	0,00
Outros gastos com pessoal	78.900,47	76.989,78
Total de Gastos com pessoal	361.214,97	300.553,41

Os outros gastos com o pessoal subdivide-se conforme se seguem:

	UNIDADE MONETÁRIA: EURO	
	2018	2017
Compensação Horas Perdidas	0,00	998,43
Equip. Comb. Incêndios (ECIN)	55.210,00	54.945,00
Alimentação	11.844,52	12.106,10
Seguro de acidentes pessoais (compl)	1.804,00	2.337,90
Outros gastos	10.041,95	6.602,35
Total de gastos com pessoal voluntário	78.900,47	76.989,78

O custo associado à equipa de combate a incêndios (ECIN) são compensados com o subsídio atribuído pela ANPC, que suporta estes gastos. Na alimentação do pessoal voluntário estão incluídas todas as refeições suportadas pela Associação, quando os voluntários estão de serviço, assim como as despesas de alimentação com o pessoal ao serviço nos fogos florestais. O seguro de acidentes pessoais representa a parte da comparticipação da Associação no seguro assumido pela Câmara Municipal de Arouca. Nos outros gastos com o pessoal estão os custos associados a imperativos legais exigidos aos nossos bombeiros, como as despesas no averbamento do grupo 2 nas cartas de condução, assim como despesas diversas com os bombeiros, nomeadamente encargos com cursos de formação.

O número de empregados da Associação em 31.12.2018 é de 24 funcionários, tendo sido admitidos mais cinco funcionários durante o ano de 2018 para integrar a Equipa de Intervenção Permanente. Todos os encargos com esta equipa são assumidos pela ANPC e pela Câmara Municipal de Arouca.

Os Órgãos Sociais da Associação foram eleitos para o triénio 2018/2021 em 24.03.2018 e tomaram posse em 15.04.2018.

Os titulares dos Órgãos Sociais não auferiram qualquer remuneração. O exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

**RELATÓRIO E CONTAS**

13. Investimentos financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017, a Associação detinha os seguintes *Investimentos Financeiros*:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2018	2017
Fundos de Compensação do Trabalho		
Marcelo Pinto	239,92	182,33
Hugo Ferreira	239,92	182,33
Pedro Rocha	218,16	150,65
Patrícia Vieira	218,16	150,65
Ana Sofia Sousa	124,63	63,24
Hugo Azevedo	60,86	10,37
Hugo Duarte	39,99	
Mário Brandão	39,99	
Vitor Duarte	39,99	
Carla Vieira	39,99	
Luís Teixeira	39,99	
Total de investimentos financeiros	1.301,60	739,57

14. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas encontram-se divididos da seguinte forma:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2018	2017
Descontos concedidos	1.648,90	1.494,62
Gastos e perdas em inv. não financeiros	627,99	0,00
Outros gastos	1.944,39	2.544,47
Total de gastos com pessoal voluntário	4.221,28	4.039,09

15. Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)

As imparidades de dívidas a receber são as seguintes:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

	2018	2017
Perdas por imparidade -Sócios (Quotas não recebidas)	14.686,02	13.591,52
Reversões - Sócios (Quotas recuperadas)	2.958,00	1.543,00
Total de Imparidades de dív.a rec. (per./rev.)	11.728,02	12.048,52

16. Compromissos

Os compromissos assumidos pela Associação que não figuram no balanço, em 31 de Dezembro de 2018, relativos a garantias financeiras prestadas, são analisados como segue:

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

Garantias Financeiras	
British Petroleum Portuguesa, S.A.	2.992,79

Esta garantia está relacionada com o fornecimento de combustíveis através de contas de fornecedores, cujas faturas são liquidadas mensalmente.



RELATÓRIO E CONTAS

17. As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos em Euros e de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

18. O presente Relatório e Contas do Exercício, depois de analisados, foram aprovados em Reunião de Direção de 04 de Março de 2019, tendo sido aprovados por unanimidade e vão ser presentes à Assembleia Geral para os fins previstos nos Estatutos.

19. Proposta

Nos termos do exposto, a Direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca, propõe que os resultados obtidos no montante de 5.868,57€, sejam transferidos para Resultados Transitados.

Arouca, 04 de Março de 2019

CC.n.º 83145

Luciana Brandão

A Direção

Presidente	Vice-Presidente	Secretário	Tesoureiro	Vogal
Celso Portugal Ferreira da Silva	Maria da Glória Morais Ferreira Leite	Pedro Miguel Santos Silva	Carlos Alberto Noites de Brito Peres	António Manuel Moreira Martingo Pato

Apondo em sessão fiscal de 23.03.2019
A Mesa de Assembleia



RELATÓRIO E CONTAS

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

“Parecer do Conselho Fiscal”

Senhores Associados:

Nos termos das disposições estatutárias, cumpre ao Conselho Fiscal, com base na acção fiscalizadora desenvolvida, emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.-----

O Conselho Fiscal reuniu com regularidade, acompanhou a actividade da Associação através da análise da documentação disponível e dos contactos que regularmente manteve com a Direcção e com os Serviços administrativos, tendo recebido as informações e esclarecimentos solicitados. -----

No âmbito das suas funções, o Conselho Fiscal examinou o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e os Relatórios de Situação Patrimonial e Investimentos e Económica e Financeira preparados pela Direcção para o exercício findo naquela data.-----

Verifica-se, comparativamente ao exercício anterior, um decréscimo nos resultados apresentados, justificados, essencialmente, pela drástica redução dos subsídios tradicionalmente recebidos e essencialmente oriundos do sector privado (entidades colectivas e pessoas singulares), bem como aumento de gastos relativos a reparações de equipamento e veículos, (na parte exclusivamente suportada pela Associação), a combustíveis (preço médio mais alto dos últimos 5 anos), a pessoal (actualização salarial) e a depreciações de equipamento e viaturas inerentes ao investimento deste exercício.-----

.../...



RELATÓRIO E CONTAS

.../...

Apesar destes constrangimentos, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca continua a apresentar resultados positivos, o que denota o equilíbrio e continuidade dos exercícios anteriores que sustentam uma posição financeira equilibrada e suficiente para enfrentar eventuais contingências.-----

Na sequência do exposto, somos do parecer que-----

- As Demonstrações financeiras acima referidas e o(s) Relatório(s), retratando de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca, sejam aprovados pela Assembleia Geral;-----
- A proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direcção seja aprovada;-----

Arouca, 15 de Março de 2019.

O Conselho Fiscal

(Saul Teixeira Pimenta)

(Maria da Graça Ramos Perés)

(Albino de Pinho Vieira da Silva)



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

PARECER DO CONSELHO GERAL

De conformidade com o artigo 85º dos Estatutos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca, o Conselho Geral reuniu, no dia 22 de Março de 2019, pelas dezoito horas, para apreciar e emitir um parecer, sem carácter vinculativo, sobre os 2 documentos de gestão referentes ao ano de 2018.

RELATÓRIO DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Este documento de gestão, embora sucinto, é rigoroso, realista e transparente na análise que faz à actividade desenvolvida ao longo do ano de 2018, sendo de destacar os seguintes aspectos:

1 – Registou-se em 2018 uma significativa acalmia no tocante a incêndios rurais, o que é visível se compararmos os Kms percorridos em 2018 no combate a este tipo de incêndios com os anos anteriores:

- a) Redução de 30% relativamente ao ano de 2016
- b) Redução de 28,8% relativamente ao ano de 2017

2 – Relativamente à área ardida registou-se, em 2018 um valor de 0,72 hectares/ocorrência, quando em 2016 se tinha registado um valor de 112 hectares /ocorrência e 17,9 hectares/ocorrência em 2017.

3 – No tocante ao transporte de doentes o número de serviços prestados foi significativamente semelhante aos registados nos anos anteriores.

Relativamente aos Kms percorridos pelas ambulâncias registaram-se os seguintes valores:

- a) 938 Kms/dia no transporte regular de doentes
- b) 456 Kms/dia no transporte de emergência pré-hospitalar

ORÇAMENTO

Este documento de gestão encontra-se elaborado de forma simples, transparente e perfeitamente inteligível.

Destacamos os seguintes aspectos:

1 – Foram realizados investimentos no valor de 90.825,00 euros que incidiram, essencialmente, na aquisição de uma viatura de transporte de doentes, bem como duma ambulância PEM.

2 – Foram recebidos subsídios à exploração no valor de 283.204,05 euros atribuídos, entre outras, pelas seguintes entidades:

- a) 184.192,63 Euros da ANPC
- b) 75.508,94 Euros da Câmara Municipal de Arouca
- c) 10.695,21 Euros de donativos de diversos benfeitores
- d) 8.268,00 Euros do INEM



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

3 – Registou-se um aumento de 12% relativamente ao ano anterior no tocante a quotizações e jóias cobradas, o que é um bom sinal.

4 – Os gastos com o pessoal tiveram um aumento de 60.661,56 euros, fruto do aumento das remunerações e das contribuições para a segurança social, bem como pelos custos inerentes ao funcionamento da EIP (Equipa de Intervenção Permanente).

5 – Relativamente aos serviços externos registaram-se os seguintes custos mais representativos:

- a) Conservação e reparação de viaturas – 81.363,91 euros (mais 27% do que em 2017)
- b) Combustíveis – 98.641,77 euros (mais 6,6% do que em 2017)

6 – Quando comparado com o ano de 2017, registou-se uma redução substancial do resultado líquido do período em análise para o valor de 5.868,57 euros, mas mesmo assim positivo, tendo em conta os relevantes serviços prestados à comunidade arouquense, bem como os investimentos feitos.

Tendo em atenção as considerações feitas anteriormente, o Conselho Geral emite um parecer favorável à aprovação destes dois documentos de gestão, referentes ao ano de 2018.

Por fim o Conselho Geral deliberou que fosse apresentado e votado na Assembleia Geral um voto de louvor à Direcção e aos funcionários da Associação pelo profícuo trabalho desenvolvido ao longo do ano, bem como ao Corpo Activo que procurou ao longo do ano estar à altura dos desafios com que se defrontou, enfrentando-os com dedicação, empenho e entusiasmo.

NOTA FINAL

O Conselho Geral, em face da seca que se regista no território, apela aos responsáveis da protecção civil para que sejam feitas campanhas intensivas de sensibilização para a necessidade de todos os arouquenses se empenharem no sentido de não terem comportamentos de risco que podem pôr em causa a vida das populações e do património florestal. Devem ser promovidas campanhas junto das escolas, das juntas de freguesia, dos párcos e dos meios de comunicação social para a protecção da floresta arouquense.

As entidades municipais devem investir em infra-estruturas que permitam possibilitar um combate eficaz aos fogos (criação de pontos de água estrategicamente localizados para rápido abastecimento dos helicópteros), bem como garantir acessos limpos nos estradões florestais, bastando para tanto a passagem duma máquina de rasto.

Arouca 22 de Março de 2019

Presidente do Conselho Geral

Zeferino Duarte Brandão

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE AROUCA

RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

4540 -130 AROUCA CAE: 75250 NIPC: 501079157

Mat. 130996 de 1996.09.13 em AROUCA Cap. PTE

Folha 086

ACTA N.º 85

No dia vinte e três de Março de dois mil e dezanove, pelas dezassete horas, reuniu a Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca, no Salão Nobre da Associação, conforme convocatória do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, datada de quinze do mês findo, trinta minutos após a hora da convocatória, devido à ausência de quórum, de acordo com o indicado no regimento e em cumprimento da seguinte:-----

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1 - Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2018 e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao Exercício;-----

Ponto 2 - 30 minutos para análise de assuntos de interesse para a Associação.-----

Presidiu a esta reunião o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, José Artur de Almeida Gomes, secretariado pelo Vice-Presidente Armando Augusto Ferreira Paiva e pelo Secretário António Augusto Teixeira Garrido.-----

Aberta a sessão, o Presidente da Mesa saudou os presentes e ordenou que se procedesse à leitura da acta da reunião anterior, que depois de lida foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

Depois da leitura da referida Acta, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral passou ao **ponto um** da Ordem de Trabalhos (Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2018 e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao Exercício) e de imediato deu a palavra ao Presidente da Direcção, para que este, se assim o entendesse, esclarecesse a Assembleia sobre qualquer dúvida relativa aos documentos em apreciação. Ao usar da palavra, o Presidente da Direcção, saudou os presentes, congratulando-se com a presença e declarou que, neste momento, não quer pronunciar-se quanto aos documentos em análise e que, se fosse necessário, no momento próprio e se fosse solicitado pela Assembleia, daria os esclarecimentos necessários.-----

Na apreciação deste ponto usou da palavra o Presidente do Conselho Geral, Zeferino Brandão, que leu e apresentou à Mesa o Parecer do Conselho a que preside, sem caracter vinculativo; que por ser extenso aqui se não transcreve, ficando no entanto arquivado e a fazer parte integrante desta acta, do qual se conclui que este Conselho emite parecer favorável à aprovação dos documentos de gestão em referência. Consta do mesmo documento que o referido Conselho Geral deliberou que fosse apresentado e votado na Assembleia um voto de louvor à Direcção e aos funcionários da Associação pelo profícuo trabalho desenvolvido ao longo do ano, bem como ao Corpo Activo que procurou ao longo do mesmo ano estar à altura dos desafios com que se defrontou, enfrentando-os com dedicação, empenho e entusiasmo.-----

Porque quanto a este ponto mais ninguém se quis pronunciar, o Presidente da Mesa pôs à votação os referidos Relatório e Contas de 2018 e Parecer do Conselho Fiscal, os quais foram aprovados por unanimidade. Também por unanimidade foi deliberado que os resultados obtidos, no montante de cinco mil oitocentos e sessenta e oito euros e cinquenta e sete cêntimos, sejam transferidos para resultados transitados.-----


Entrando-se no **ponto dois** da Ordem de Trabalhos (30 minutos para análise de assuntos de interesse para a Associação), o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direcção que, ao usar dela, informou de que era intenção da Direcção apresentar à Assembleia uma proposta no sentido de regulamentar a inscrição no Memorial de Homenagem aos que já partiram e que serviram a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca.-----

Depois de discutido este assunto e dado que a alegada proposta carecia de elementos conclusivos, a Assembleia, depois de ouvir a opinião de vários associados, deliberou que deverão constar no referido memorial os nomes dos que faleceram no activo e que eram homenageados nos cemitérios onde se encontram os seus restos mortais; e que no restante, a Direcção irá apresentar um Regulamento para definir quem deverá constar no citado Memorial, a aprovar em Assembleia Geral.-

Dado constar do Parecer do Conselho Geral a aprovação do voto atrás referido e porque não foi votado no momento da sua apresentação, o Presidente da Mesa colocou o referido voto a sufrágio, o qual foi aprovado por unanimidade.-----

Finalmente usou da palavra o associado Filipe Amorim, que a pedido do Presidente da Assembleia, informou os presentes sobre a Lei Orgânica do Regulamento do Corpo Nacional de Bombeiros, que irá ser aprovada brevemente.-----

Por ninguém mais se mostrar interessado em intervir, o Presidente da Assembleia Geral agradeceu a participação de todos os presentes, dando por encerrada a sessão, da qual se lavra a presente acta que vai ser assinada pelos elementos da Mesa.-----


António Augusto Veiros Faria
Amador A. R.